

AGRONEGÓCIOS

BRASIL E REINO UNIDO INVESTEM R\$ 19 MI EM PESQUISA DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Brasil e Reino Unido anunciaram nesta semana que vão investir cerca de R\$ 19 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em projetos na área de biocombustíveis de segunda geração, produzidos a partir da biomassa da cana-de-açúcar e de outras matérias-primas de base agrícola. **BRASIL/PÁGINA B6**





Cerca de R\$ 14 milhões serão aplicados pelo BBSRC, e os outros R\$ 5 milhões restantes ficarão a cargo da Fapesp

Brasil e Reino Unido investem R\$ 19 mi em pesquisa de biocombustíveis

Por meio da parceria de duas instituições de pesquisa, Brasil e Reino Unido anunciaram nesta semana [terça-feira, 01^o] que vão investir cerca de R\$ 19 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em projetos na área de biocombustíveis de segunda geração, produzidos a partir da biomassa da cana-de-açúcar e de outras matérias-primas de base agrícola.

A iniciativa conta com a participação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Biotechnology

and Biological Sciences Research Council (BBSRC), um dos sete Conselhos de Pesquisa do Reino Unido. O volume total do financiamento destinado aos projetos será de aproximadamente R\$ 19 milhões, dos quais cerca de R\$ 14 milhões serão aplicados pelo BBSRC, e os outros R\$ 5 milhões restantes ficarão a cargo da Fapesp.

Um dos projetos selecionados para o investimento foi apresentado por Telma Teixeira Franco, coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Estratégico

(Nipe) da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, e David Leak, professor da University of Bath (Inglaterra). O objetivo do projeto, segundo os pesquisadores, é o de desenvolver enzimas e novos microrganismos fermentativos, melhorar as características da biomassa de plantas (palha, bagaço de cana, sorgo e resíduos de eucalipto) para produzir biocombustíveis e produtos químicos.

O outro projeto, proposto por Fábio Squina, pesquisador do Laboratório Nacional de

Ciência e Tecnologia do Bioetanol (Ctbe) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem), e Timothy David Howard Bugg, professor da University of Warwick (Inglaterra), tem como intuito desenvolver novas rotas biotecnológicas para valorizar a lignina (particularmente de cana-de-açúcar e trigo), utilizada para queima e fornecimento de energia para processos biotecnológicos, a partir do uso de microrganismos, desenvolvidos por engenharia metabólica, em produtos químicos.